



INCERTEZAS E SUPERAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Edilania da Silva Serafim Pereira¹; Gizeuda Fernandes da Silva Araujo²; Patrícia Almeida Tavares Gonçalves³; Luciana Iris Amaro⁴; Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁵; Cicero Magerbio Gomes Torres⁶

Resumo: O presente trabalho apresenta a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP) frente às atualizações e desenvolvimento de programas na perspectiva do aperfeiçoamento para a formação docente, visto que o mesmo é percebido como inovação na modalidade de estágio supervisionado dentro do qual o licenciando passa a vivenciar com mais intensidade e clareza a profissão da docência. O presente trabalho tem como objetivo compreender dentro do processo de formação de professores a importância do PRP para a formação docente. O estudo caracteriza-se como sendo do tipo exploratório, explicativo com abordagem qualitativa, elaborado como auto narrativa. Seu foco é na importância do PRP frente às incertezas e méritos na formação de professores e suas implicações nas participações das experiências vivenciadas no mesmo. Os resultados evidenciam que a partir dessa inovação para a formação de professores, o licenciando que é residente passa a ter contato com o campo concreto da licenciatura que é o estágio supervisionado, onde precisa praticar e refletir na prática o cabedal de conhecimentos estudados durante o período de seu curso. A característica do PRP foi construída na perspectiva do aluno residente vivenciar a imersão na escola de educação básica em várias etapas sempre acompanhado e orientado por professor (a) preceptor (a) e por docente orientador, responsáveis pelo direcionamento e acompanhamento das atividades e reflexões dos licenciandos, bem como pelo desenvolvimento de suas habilidades e competências profissionais. Conclui-se que, com a PRP, o licenciando consegue desenvolver com mais segurança a reflexão da prática na própria prática, em virtude dos direcionamentos ofertados durante o estágio vivenciado pelo residente. A importância da permanência do programa fica evidente ao se perceber os o desenvolvimento das habilidades e competências nos residentes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Estágio Supervisionado. Metodologias Ativas.

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA; mserafimedilania@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri – URCA; f.gizeuda@gmail.com

³ Professora da Educação Básica; patbarbalha@hotmail.com

⁴ Professora da Educação Básica; ciana_amaro@hotmail.com

⁵ Professora, Docente Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA; norma.freire@urca.br

⁶ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA; cicero.torres@urca.br



1. Introdução

A preocupação e os avanços com a formação de professores tem se constituído em um campo repleto de possibilidades e elevado potencial para reflexões das práticas de ensino e estágio supervisionado frente às atualizações metodológicas oriundas das inovações a exemplo da Residência Pedagógica. Esse momento tão importante na formação docente pode ser considerado decisivo para sucesso na profissão dos futuros professores, por ser dos primeiros contatos com o exercício da profissão docente pela maioria dos licenciandos.

Torres e Bravo (2015) apoiam a afirmação de Ibernón (2001) ao pontuar que quando existe uma proposta de caminho, que o professor possa dotar-se de conhecimentos, habilidades e atitudes implícitas ao seu desenvolvimento profissional de forma reflexiva / investigativa, o foco fundamental do currículo da formação de professores é “o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, e cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária”. Dessa forma pode-se caminhar para a construção de um profissional reflexivo de suas práticas pedagógicas sempre em busca de um direcionamento a melhorias deixando o ritmo tradicionalista de ensino.

Frente a tais afirmações, a formação de professores no Programa Residência Pedagógica (PRP) integrado a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, é uma ação implementada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, proporcionando ao licenciando a aproximação e vivência no ambiente escolar nas escolas de rede pública de educação básica, onde terão a oportunidade de conviver e experimentar o cotidiano escolar e a sala de aula servindo como objetivo de reflexão entre o campo teórico-prático dos conhecimentos adquiridos durante a sua formação na IES (BRASIL, 2018).

Diferente do Estágio Supervisionado a PRP traz a imersão escolar na qual se deve cumprir uma carga horária de 440 horas na escola selecionada, dando oportunidade ao licenciando conhecer e refletir sobre as contribuições significativas que a PRP proporciona para a formação do mesmo. Face ao exposto o presente trabalho objetiva evidenciar a importância do PRP e suas implicações no desenvolvimento e nas práticas de ensino e aprendizagem dos residentes, viabilizando suas metodologias e competências.

2. Objetivo

Compreender dentro do processo de formação de professores a importância do Programa Residência Pedagógica.



2.1. objetivos específicos

- Analisar as implicações no desenvolvimento da Formação de Professores;
- Identificar as práticas de ensino e aprendizagem dos residentes;
- Relacionar as metodologias e suas competências adquiridas pelos residentes.

3. Metodologia

O presente relato se remete a uma abordagem qualitativa, sendo do tipo exploratória, explicativa; elaborada por intermédio de um auto relato, tendo como foco a importância do PRP frente as dificuldades e enfrentamentos na formação profissional viabilizado pela participação das experiências vivenciadas no PRP.

4. Resultados/Discussão

Frente aos avanços e inovações para a formação de professores se faz necessário pontuar inicialmente que o licenciando no decorrer da graduação tem contato com o campo concreto da licenciatura que é o “estágio supervisionado”, onde se coloca em prática todo conhecimento adquirido durante o período de formação inicial de professores, nesse período se faz a reflexão das metodologias vistas nas disciplinas que o preparam para este momento, no qual ainda persiste as dúvidas e incertezas sobre como lecionar. Nesse sentido, Tardif (2002) *apud* Scalabrin e Molinari (2013), diz que

o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais significativas na vida acadêmica dos discentes de licenciatura que além de estar cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) objetiva-se oportunizar ao discente realizar a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas(.p.)

Nessa perspectiva de avanços e de aperfeiçoamento o PRP em que o aluno residente vivencia 440 horas subdivididas em etapas como formação na IES e ambientação da escola, sendo: imersão, regência, avaliação e socialização, o acompanhamento e orientação por profissionais docentes (orientador e preceptor) que fazem os direcionamentos para a construção de instrumentos facilitadores de aprendizagens, torna mais fácil o desenvolvimento dessa caminhada formativa.

Esse acompanhamento conduz o residente a reflexões da prática e o desenvolvimento de habilidades, sendo percebido como ponto alto do processo inovador da Residência Pedagógica.



Durante o período de regência, tanto o plano de ação quanto os planos de aula são devidamente orientados e supervisionados, e ao fim de cada aula ministrada se faz uma reflexão orientada, juntamente com a preceptora, sobre a metodologia escolhida e as formas de intervenções utilizadas, sempre no intuito de colaborar com a melhoria e o nivelamento da turma.

Aqui fica evidente em qual momento e em que precisam-se melhorar, quais foram os momentos positivos da aula, e onde foi perceptível a aprendizagem dos alunos. Face ao exposto Wall, Do Prado e Carraro (2008) afirmam que “o processo de ensino-aprendizagem acontece baseado na utilização de metodologias ativas, nas quais o aluno passa a ser protagonista de seu processo de aprendizagem e os professores assumem o papel de mediadores/facilitadores”(p.).

Diante do exposto vale salientar que experiências exitosas no desenvolvimento de estágio, no modelo da residência pedagógica, enaltece a autoestima dos licenciandos ao perceber-se mediador de aprendizagens.

A utilização de novas metodologias através de jogos, pelas residentes, sinalizou que a metodologia usada foi facilitadora na construção de aprendizagem significativa para estudantes da educação básica e licenciandos residentes, cada um seu nível de aprendizagem.

Nesse sentido vale mencionar aqui a experiência com jogo intitulado “Bingo Reino Plantae: um instrumento didático como estratégia facilitadora do processo de ensino e aprendizagem de Biologia no Ensino Médio” que após sua aplicação com estudantes no chão da escola teve seu resultado publicado no evento de XV Semana da Biologia: Ciência do Povo para o Povo Ensino de Ciências e Biologia, como resultado de aprendizagem dos residentes.

5. Conclusão

Pode-se concluir que o licenciando participante do PRP consegue desenvolver-se melhor seu estágio supervisionado mediante aos direcionamentos e acompanhamento feitos durante o percurso do programa pelo professor (a) preceptor (a) e o docente orientador que se desdobram para promover o desenvolvimento de habilidades e competências nos residentes através da reflexão da prática na própria prática.

6. Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Edital Nº 06/2018 - Programa de Residência Pedagógica**. Brasília: Capes, 2018

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Cortez, 2001.



SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 3, 2013.

TORRES, Cicero Magérbio Gomes; BRAVO, Claudia Christina; CARNEIRO, Sá. **Currículo no ensino de ciências: implicações para a formação docente**, 2015.

WALL, Marilene Loewen; DO PRADO, Marta Lenise; CARRARO, Telma Elisa. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 3, p. 515-519, 2000.